

Economia brasileira no 2º trimestre de 2023 sob a ótica da produção

A economia brasileira no 2º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2023

O PIB brasileiro cresceu 0,9% no 2º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre do mesmo ano. A tabela 1 aponta variação negativa no PIB da **Agropecuária** (-0,9%) e crescimento na **Indústria** (+0,9%) e nos **Serviços** (+0,6%).

Na **Agropecuária** a redução ocorreu após a forte expansão de 21,0% no 1º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022. Ou seja, a elevada base anterior fez o setor ter uma queda no PIB do 2º trimestre deste ano.

Na **Indústria** ocorreram resultados positivos nas Indústrias extrativas (+1,8%), na Construção (+0,7%), em Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (+0,4%) e nas Indústrias de transformação (+0,3%).

Os **Serviços** registraram variações positivas em **Outras atividades de serviços**¹ (+1,3%), subsetor que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Atividades financeiras e de seguros (+1,3%), Transportes, armazenagem e correio (+0,9%), Informação e comunicação (+0,7%), Atividades imobiliárias (+0,5%), Administração pública (+0,4%) e Comércio (+0,1%).

Tabela 1 - Variação percentual do PIB no 2º trimestre de 2023 em relação ao 1º trimestre de 2023	
Setores, subsetores e PIB global	Variação percentual
Agropecuária - total	-0,9
Indústria - total	0,9
Indústrias extrativas	1,8
Indústrias de transformação	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	0,4
Construção	0,7
Serviços - total	0,6
Comércio	0,1
Transporte, armazenagem e correio	0,9
Informação e comunicação	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,3
Atividades imobiliárias	0,5
Outras atividades de serviços ¹	1,3

¹Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0,4
PIB	0,9

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

A economia brasileira no 2º trimestre de 2023 em relação ao 2º trimestre de 2022

Em relação ao 2º trimestre de 2023 comparado com o 2º trimestre de 2022 a tabela 2 aponta avanço de 3,4% do PIB e de 3,3% na arrecadação de impostos sobre produtos.

O comparativo do período mostra crescimento do PIB na **Agropecuária** (+17,0%), na **Indústria** (+1,5%) e nos **Serviços** (+2,3%).

Na **Agropecuária** as boas condições climáticas e o aumento da produtividade impactaram na produção de culturas relevantes no segundo trimestre do ano. Destacam-se a soja (+24,5%), milho (+13,7%), algodão (+10,2%) e café (+5,3%).

A variação positiva na **Indústria** foi puxada pelo avanço das Indústrias extrativas (+8,8%), decorrente do aumento na extração de petróleo, gás e minérios ferrosos. Tiveram alta também atividades de Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (+4,8%), influenciado pelo consumo residencial de energia e melhora nas bandeiras tarifárias, e a Construção (+0,3%). Já as Indústrias de transformação registraram queda (-1,7%) em razão de recuos na fabricação de produtos químicos, máquinas e equipamentos, produtos de madeira e aparelhos elétricos.

Nos setor de **Serviços** todos os segmentos registraram variações positivas, com destaque para Atividades financeiras e de seguros (+6,9%), decorrente da expansão nos seguros de automóveis, de vida, de riscos financeiros e patrimonial. Na sequência aparecem os subsetores Informação e comunicação (+3,8%), Transporte, armazenagem e correio (+3,4%). **Atividades imobiliárias** (+2,8%), **Outras atividades de serviços**² (+2,4%), segmento que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Administração pública (+1,6%) e Comércio (+0,1%).

Tabela 2 – Variações percentuais do PIB e impostos sobre produtos no 2º trimestre de

²Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2023 em relação ao 2º trimestre de 2022	
Setores, subsetores, impostos e PIB global	Varição percentual
Agropecuária – total	17,0
Indústria - total	1,5
Indústrias extrativas	8,8
Indústrias de transformação	-1,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	4,8
Construção	0,3
Serviços - total	2,3
Comércio	0,1
Transporte, armazenagem e correio	3,4
Informação e comunicação	3,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,9
Atividades imobiliárias	2,8
Outras atividades de serviços ¹	2,4
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1,6
Impostos sobre produtos ²	3,3
PIB	3,4

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.

A economia brasileira nos quatro trimestres encerrados em junho de 2023 em relação ao mesmo período imediatamente anterior

O PIB acumulado nos quatro trimestres encerrados em junho de 2023 avançou 3,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores e o montante de impostos sobre produtos cresceu 3,0%, conforme apontado na tabela 3.

Cresceram no período comparado a **Agropecuária** (+11,2%), **Indústria** (+2,2%) e **Serviços** (+3,3%).

A **Agropecuária** tem sido influenciada por fatores climáticos e maior produtividade de lavouras importantes como a soja e o milho.

Na **Indústria** cresceram os segmentos de Eletricidade e gás, água e esgoto e gestão de resíduos (+8,1%), Indústrias extrativas (+3,5%) e Construção (+2,9%). Nas Indústrias de transformação o resultado foi de estabilidade (0,0%).

No setor de **Serviços** houve resultado positivo em todas as atividades: **Outras atividades de serviços**³ (+6,2%), subsetor que concentra a representatividade da **CEBRASSE**, Transporte, armazenagem e correio (+5,6%), Informação e comunicação (+5,6%), Atividades financeiras e de seguros (+3,9%), Atividades imobiliárias (+3,0%), Comércio (+1,5%) e Administração pública (+0,8%).

Tabela 3 – Variações percentuais do PIB e impostos sobre produtos nos quatro trimestres encerrados em junho de 2023 em relação ao mesmo período anterior	
Setores, subsetores, impostos e PIB global	Variação percentual
Agropecuária - total	11,2
Indústria - total	2,2
Indústrias extrativas	3,5
Indústrias de transformação	0,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	8,1
Construção	2,9
Serviços - total	3,3
Comércio	1,5
Transporte, armazenagem e correio	5,6
Informação e comunicação	5,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,9
Atividades imobiliárias	3,0
Outras atividades de serviços ¹	6,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0,8
Impostos sobre produtos ²	3,0
PIB	3,2

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.

³Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Considerações finais

No 2º trimestre de 2023, a economia brasileira teve variação positiva de 0,9% na margem (comparação com o 1º trimestre de 2023), de 3,4% na medição interanual (comparação com o 2º trimestre de 2022) e de 3,2% nos quatro trimestres encerrados em junho em relação ao mesmo período imediatamente anterior.

A **Agropecuária** recuou 0,9% na margem e cresceu 17,0% na medição interanual e 11,2% nos quatro trimestres encerrados em junho em relação ao mesmo período imediatamente anterior. A queda na margem se deve à base elevada do 1º trimestre de 2023, gerada pelo fato da soja, principal produto agrícola do país, concentrar sua produção nos primeiros três meses do ano.

A **Indústria** cresceu 0,9% na margem, 1,5% na medição interanual e 2,2% nos quatro trimestres encerrados em junho em relação ao mesmo período imediatamente anterior. O agregado do setor vem registrando resultados anualizados (quatro trimestres) positivos em função dos setores elétrico, da construção e, mais recentemente, da extração mineral, conforme aponta a tabela do anexo. Nas Indústrias de transformação o desempenho fraco tem como principal causa os altos juros interno.

O setor de **Serviços** teve variação positiva de 0,6% na margem, de 2,3% na medição interanual e de 3,3% nos quatro trimestres encerrados em junho em relação ao mesmo período imediatamente anterior. O bom desempenho do setor tem sido puxado pelos subsetores Outras atividades de serviços, Transporte, armazenagem e correio e Informação e comunicação, conforme evolução apresentada na tabela do anexo.

No segmento de serviços o subsetor **Outras atividades de serviços**⁴, onde se concentra a representatividade da **CEBRASSE**, teve crescimento de 1,3% na margem, 2,4% na medição interanual e de 6,2% nos quatro trimestres encerrados em junho em relação ao mesmo período imediatamente anterior.

⁴Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

Anexo

Evolução das variações percentuais do PIB e impostos sobre produtos no acumulado de quatro trimestres em relação ao mesmo período anterior				
Setores, subsetores, impostos e PIB global	Variação percentual			
	3º trimestre 2022	4º trimestre 2022	1º trimestre 2023	2º trimestre 2023
Agropecuária - total	-1,3	-1,7	6,0	11,2
Indústria - total	0,8	1,6	2,4	2,2
Indústrias extrativas	-0,9	-1,7	0,5	3,5
Indústrias de transformação	-2,1	-0,3	0,6	0,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	8,1	10,1	9,4	8,1
Construção	8,8	6,9	5,3	2,9
Serviços - total	4,4	4,2	3,9	3,3
Comércio	-0,7	0,8	1,8	1,5
Transporte, armazenagem e correio	10,1	8,4	7,5	5,6
Informação e comunicação	7,6	5,4	5,7	5,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,1	0,4	1,8	3,9
Atividades imobiliárias	2,2	2,5	2,8	3,0
Outras atividades de serviços ¹	11,6	11,1	9,1	6,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	2,4	1,5	0,7	0,8
Impostos sobre produtos ²	1,8	2,1	2,7	3,0
PIB	3,0	2,9	3,3	3,2

Fonte: IBGE

1-Inclui serviços de alojamento e alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; educação; saúde; serviços administrativos e complementares; vigilância; serviços pessoais; serviços de manutenção de equipamentos; serviços domésticos etc.

2-ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI e outros.